

ASSIGNATURA

POR UM MEZ. \$300

PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR UM ANNO \$3000

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao scriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 24 de Novembro de 1887

Dr. JOÃO CAPISTRANO ALVES DE CARVALHO

Uma existencia preciosa sumio-se nos abysmos do tumulo!

No dia 22 do corrente a hora e meia da tarde abriram-se as portas da eternidade no Dr. João Capistrano Alves de Carvalho!

Uma febre que zombou de sua robusta compleição e dos recursos da sciencia medica, levou-o dentro de poucos dias, tendo tomado o caracter typhico.

Nada mais contrastador do que esse espectáculo! O Dr. Capistrano, medico trabalhador e cuidadoso, verdadeiramente dedicado á sua profissão, que d'ella fazia um sacerdocio, atacado por insidioso mal, succumbio, vendo impotente a sciencia a que se dedicava com paixão!

Que coração ha ali tão de pedra que não pulse emocionado ante um quadro tão pungente?!

Sorria-lhe o futuro e a aurora da vida, quando a morte golpeou-o em meio da existencia!

Cruel fatalidade!

Sua passagem n'este mundo foi demaseado curta, mas mesmo assim desceo ao tumulo coberto de agradecidas benções pelos beneficios que prestou.

Com sua morte perdeu a familia um irmão carinhoso, um filho desvelado; a sociedade um membro dedicado e de excellentes virtudes civicas e a humanidade um proetector!

Viveo a derramar bens de que estava repleto seo generoso coração e ao cahir fulminado cahiram angustiosas lagrimas salidas de corações que se partiam de saudade!

Crescido numero de pessoas do povo, ia pressuroso todos os dias até a casa onde se

achava o illustre enfermo e as lagrimas diziam mais que as palavras--o sentimento que o impellia para ali. Era a gratidão que ia manifestar-se sem reboços! Diante da morte todos teem o dever de ser verdadeiros!

E não foi so a classe desvalida que o chorou! Quem o conheceo, quem teve o prazer de tractar com elle, ficou o estinando de veras!

Ao seo salimento que teve lugar as 6 horas d'aquelle dia e que foi muito concorrido compareceram pessoas de todas as classes, e todas mostraram vivo sentimento de pesar.

Diante do feretro oraram, na Matriz o Reverendo Padre Fernandes, no cemiterio o Dr. Siqueira Cavalcanti e Pompilio Cruz.

Nasceo o Dr. João Capistrano A. de Carvalho a 23 de Outubro de 1855 em Pajehú de Flores, provincia de Pernambuco; recebeu o grão de Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia a 13 de Desembro de 1884.

Residia em sua provincia natal, na Villa de Beixa-Verde, e estava aqui ha uns trez mezes em serviço de sua profissão.

Durante seus trinta e dois annos de vida nunca teve um desafecto, antes deixou innumerables sympathias em todos os lugares, onde residio.

A sua desolada familia nossas condolencias, particularmente a seo estremo pae o venerando Sr. cap^m. Manoel Lopes de Carvalho.

CHRONICA

Andamos em bom tempo, principalmente porque ninguem sabe mais a quantas anda — Ás vezes quer-nos parecer que se anda perdido, ou que as cousas passarão por uma transformação, quer no mundo moral,

João Capistrano Alves de Carvalho

quer no mundo physico, depois do que ninguém mais soube onde ficou, ficando todos como que aréados.

Más nada disto succedem, posso affirmar-o, depois de um minucioso exame procedido a respeito, chegando a verificar que nada houve de novo.

Más o que ninguém poderá contestar é que as cousas estando nos seus eixos, os homens, entretanto, andam fóra delles; assim como, quem perdesse a cabeça.

Na verdade ha alguma coisa de extraordinario, e quanto a mim trata-se de uma epidemia de que ainda não cogitou a Junta de hygiene publica, para a qual chamo muito encarecidamente a sua attenção — Tudo está transtornado, e sinão, vejamos, começando de cima para baixo.

Deixemos de parte o nosso Rei, porque este está doente e nos somos respeitadores, muito respeitadores do esse estado em quem quer que seja — Vamos ao maior dos poderes, vamos ao Sr. de Cotegipe; S. Ex.^a apesar de sempre alegre, pillelico, folgassão, apesar de almoçar jantar e ceiar, parece-nos entretanto que perdeu a cabeça e não sabe á quantas anda, baja vista a questão militar e a questão financeira.

Valente, forte, energico com os militares, acabou capitulando; financeiro á toda prova, armado até os dentes para não deixar tirar um vintem sequer do thezouro, acabou concedendo dezoito mil contos para a estrada de ferro do Rio Grande do Sul — Depois do Sr. Cotegipe, vimos ainda que o parlamento andou tambem ás tortas, nada fez mesmo de bom para o Paiz; notando-se que dessa ultima vez teve tempo de mais.

Quem diz que o governo de um Paiz liberrimo, regido por uma constituição monumental andar ás tortas; é obrigado a concluir que tudo o mais padece do mesmo mal.

Pois é assim mesmo, não resta a menor duvida e por isto é que vemos que ninguém mais sabe á quantas anda.

Olhem cá para a Provincia, a excepção do Sr. Torreão que andou apurcado no negocio das dividas, o resto é mesmo uma tropa de perús que perderão a casa — Os dois barões chefes de partido não se entendem, zangão-se por qualquer cousa, tratão-se pouco amavelmente na imprensa e cada um por sua vez si diz mais puro, mais genuino conservador.

Vejão lá quem é que entende isto? Os outros dois chefes, conselheiro e o commendador navegam nas mesmas aguas; e agora pei-

or do que nunca, estão mesmo pegados por causa de uma questiuncula de um Veriador. Já houve até desafio

A vista do exposto como querem que andemos nós cá pela aldeia? Por aqui, pois, segue-se a regra geral, todos participão da mesma molestia; falla-se muito da eleição provincial, discute-se as candidaturas, e no final de contas ninguém sabe ainda em quem ha de votar.

Em conclusão: ninguém sabe á quantas anda, e como já o affirmamos, trata-se de um estado morbido.

Não entendemos nada da medicina; más, apesar disto, nos parece que a molestia é curavel e bastará para isso um pouco de afastamento dos chefes dos negocios publicos, assim por uns trez annos para tulo entrar nos seus eixos.

A receita é muito simples e está no caso de ser aceita — Em fim os mais doutos que decidão — Eu cá por mim entendo assim e já vou dando o exemplo — Só não entro para um convento, porque por lá andão os Frades ás cascas; védo o peregrino que se achava entre nós.

NOTICARIO

Jantar politico. — Realizou-se, como noticiamos em nossa ultima edicção; no dia 20, o jantar que os amigos do Ill.^{mo} Coronel Juvenal Pezoso resolverão offerecer-lhe.

Por falta de espaço deixamos de dar delles detalhada e circunstanciada noticia, o que faremos no numero seguinte.

Espectaculo. — Segunda-feira 21, deu o artista Principe Borges uma segunda representação.

Esteve regular o espectáculo, porem a casa foi pequena.

A passeio. — O Sr. Joaquim Francellino da Cunha na tarde do dia 21, partio em viagem de recreio para Jaguaribe-nirum.

Que faça boa viagem.

De volta. — Os Sr.^s José Belem de Figueiredo e Francisco Ferreira de Andrade, honrados negociantes d'esta cidade, voltaram de suas viagens ao Recife.

Saudamos-os.

Leilão. — Domingo, 27, deve ter lugar o leilão promovido pelo Revd. Padre Manoel Felix de Moura, em beneficio do cemiterio publico. É de esperar grande animação,

attenta a utilidade do beneficio.

Exequias. — Celebraram-se hoje missas por alma do finado Dr. João Capistrano A. de Carvalho, a que concorreu grande numero de pessoas de todas as classes.

Coração do pai. — O Sr. Cap^m. Manoel Lopes de Carvalho, veio visitar seu filho Dr. Capistrano, ao receber noticia de sua enfermidade. Encontrou o cadáver já no Cemiterio.

Visita. — De Jaguaribe-mirim estiveram entre nós os Sr^s. Elisario Fernandes da Silva e Tertulino da Silveira Lima.

Feira. — Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (boa)	5\$000	r ^a - cento
Dita (ordinária)	30	" - uma
Farinha	20	" - litro
Arroz	50	" - "
Feijão	50	" - "
Milho	20	" - "
Gemina	60	" - "
Sal	60	" - "
Assucar (1 ^a qualidade)	3\$000	" arroba
" (inferior)	2\$500	" "
Aguardente	500	" canada

Matadouro. — Alteraram-se para o consumo do dia 10 ao dia 23 do corrente mez 70 rezas.

COLLABORAÇÃO

O MENDIGO

Pelo nome de — mendigo — era conhecido o velho Fabio, natural e morador em um dos povoados d'esta provincia.

Teve uma mocidade pouco edificante, mas tendo ouvido umas missões de Frei Cetano mudou completamente seu modo de vida e morreu como vamos ver.

Tendo justas razões para receiar uma eternidade infeliz, ou pelo menos muitas penas no Purgatorio, pediu a Nosso Senhor Jesus Christo que lhe fizesse soffrer n'este mundo quanto lhe fosse possível.

Com effeito o nosso velho Fabio encheu-se de asquerosas e fetidissimas feridas.

Ninguem o viu jamais soltar uma só queixa pelo seu dploravel e doloroso estado.

Rojando-se pelas ruas do povoado soffria este pobre homem a repulsão de uns e muitas vezes insultos e maltratos de outros.

Todos fugiam d'elle como de um ente leproso e horrivel.

Quanto mais se via assim tratado pelos homens, tanto mais agradecia a Deus no fundo de sua alma aquella occasião de expiação.

O capellão do lugar era o unico homem que se atrevia conversar, amar e estimar este pobre mendigo, a quem o povo tinha nõjo até de entregar a esmola.

Este homem se confessava sempre e até este acto d'elle era mal interpretado pelo povo.

Quasi todos desejavam a morte de Fabio para assim ficarem limpas as ruas de cousa tão repulsiva.

Morava o velho em uma pequena choupana coberta de palhas.

Possuia um humilde sanctuario, dentro do qual se conservavam as imagens de Jesus Crucificado e da Virgem da Conceição.

Muitas horas da noite e do dia passava Fabio ajoelhado diante d'aquelles objectos do seu mais tenro amor.

Quando orava diante d'aquellas imagens esquecia completamente o mundo e quanto soffria d'elle.

Sentiu approximar-se a hora de deixar o mundo e ir receber a corõa de tantos martyrios.

Confessou-se e despediu-se de seu unico amigo n'este mundo — seu confessor.

— É chegada a hora de comparecer diante de Jesus, dizia Fabio ao veneravel Padre Romão. Dé-me todos os remedios da Egreja; sei que minha viagem é muito breve.

— Sim, meu amigo, disse o padre Romão, vou fazer-lhe a vontade.

Pelas faces de ambos se deslisavam furtivas lagrimas.

Depois de ter o velho Fabio recebido tudo quanto a Egreja lhe podia dar, o seu confessor o encostou em seu peito e o abraçou estreitamente.

Estiveram n'esta posição alguns minutos e no meio de copioso pranto.

Fabio retirou-se para sua casinha e passou o dia todo na mais fervorosa oração.

— Não sam, Senhor, dizia Fabio, os soffrimentos de meu corpo que me fazem desejar a morte, e sãõ o momento ineffavel de contemplar as vossas faces.

S.^c Paulo desejava ver seu corpo apodrecido para vos possuir; o meu tem pouco que

apodrecer e como elle eu vos peço que apreseis o momento de minha partida.

Às 11 horas da noite Fabio soltou seu ultimo suspiro na mesma posição em que estava orando.

Uma luz brillantissima inundou toda casa de Fabio e os mais doces e harmoniosos canticos retimbaram em todo povoador.

Era Jesus Christo e os Anjos que recebiam em triumpho a alma candida de Fabio.

Phocion.

SOLICITADAS

A MEMORIA DE NODEN RODRIGUES COSTA

A morte ceifou a esperançosa vida de Nodem Rodrigues Costa as 8 e meia horas da noite de 15 de Outubro findo, no Seminario do Ceará, onde se preparava para o Sacerdocio, tendo já estudos adiantados.

Este facto desolou seu pai o Sr. Conrado Rodrigues Costa nosso conterraneo, e nos causando pesar, suscita nossa vontade ao trabalho de modificar a dôr do coração do pai.

Ao supplicio d'alma, pela perda do filho desvelado, não são efficazes os actavios da ideia contra os impulsos da dôr; nem as insidias do affecto imprimem a disposição dessa conformação; e pois, invocamos a fé para o prodigioso evento, para que por ella torne-se docil a separação eterna.

Para esse successo precoce, só concorreu o elevado gráo de perfeição do finado; suas virtudes atrahirão-no ao céo: ali confirmão essa verdade as impressões dos Padres do Seminario, cujas consciencias santificadas pelo conhecimento de Deus, desvanecerão-se por sua felicidade eterna: foi o proprio finado quem presagiu o seu glorioso destino, quando pela ultima vez que seguiu para aquelle Seminario, em caminho tributava a seu pai as mais humildes homenagens, e parecendo-lhe não voltar mais, implorava perdão a todos.

Com esses signaes precursôres, diante de um viver isoladamente quieto, e pela resignação angelica que teve para morrer, bem pode repousar a esperança e adormecer nella a magua, em respeito ao poder de Deus.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, emprehendendo um ligeiro passeio, ao seu ex-Jaguaribe, sua patria natal, e pretendendo sair no dia 20 do corrente, Novembro, não lhe sendo possível despedir-se de todos seus bons amigos desta cidade o faz pela brillante *Vanguarda*, em que pede lhe dispensem esta falta, de não fazel-o pessoalmente, e que se aguardará, querendo Deus, para em sua chegada a todos abraçar.

Crato, 3 de Novembro de 1887.

Joaquim da Cunha

EDITAL

O Collector das rendas provinciaes deste municipio, fás saber a quem interessar, que no sitio Ipueriras foi apreendido um boi azeitão de dois annos com as pontas serradas ferrado do lado direito com a marca a margem e no lado esquerdo com a marca seguinte e como ditas marcas não estão registradas, intimo por meio deste a seu respectivo dono a vir registral-as no prazo improrogavel de 90 dias a contar desta data, pagando o imposto devido, multas e despezas feitas, sob pena de findo dito prazo ser arrematado como bem do evento de conformidade com o Art. 17 Reg. de 10 de Junho do anno passado.

Collectoria provincial do Crato 1o de Outubro de 1887

O Collector

Julio Flusa Pepueno.

PEDIDO

O Procurador da Camara d'este municipio pede a aquelles que ainda não pagarão os fóros, redesima de engenhos, imposto sobre loja, bebidas espirituosas, multas de jury, que venhao faze-lo quanto antes, sob pena de ser imposta a respectiva multa e fazer-se a cobrança judicialmente.